

Eu tenho algo a dizer e explicar pra você
Mas não garanto porém que engraçado eu serei dessa vez
Para os manos daqui para os manos de lá
Se você se considera um negro pra negro será

Mano sei que problemas você tem demais
E nem na rua não te deixam na sua
Entre madames metidas e os racistas fardados
De cérebro atrofiado não te deixam em paz

Todos eles com medo generalizam demais
Dizem que os negros são todos iguais você concorda
Se acomoda então não se incomoda em ver
Mesmo sabendo que é foda prefere não se envolver

Finge não ser você e eu pergunto por que
Você prefere da luta se esconder
Não quero ser o mandela apenas dar um exemplo
Não sei se você me entende mas eu lamento que

Irmãos convivam com isso naturalmente
Não proponho ódio porém acho incrível
Que o nosso conformismo já esteja nesse nível mas
Somos nós resistente nunca iguais
Afrodinamicamente manter nossa honra viva
Sabedoria de rua o rap mais expressiva
Ó só a juventude negra agora tem a voz ativa

Precisamos de um líder de crédito popular
Como malcom x em outros tempos foi na américa
Que seja preto até os ossos um dos nossos
E reconstrua nosso orgulho que foi feito em destroços

Nossos irmãos estão desnorteados
Entre o prazer e o dinheiro desorientados
Brigando por quase nada migalhas coisas banais
Prestigiando a mentira as falhas desinformado demais

Chega de festejar a desvantagem
Permitir que desgastem a nossa imagem
Descendente negro atual tamo junto brown
Não sou complexado e tal apenas racional
É a verdade mais pura postura definitiva
A juventude negra agora tem voz ativa

Mais da metade do país é negra e se esquece
Que tem acesso apenas ao resto que ele oferece
Tão pouco para tanta gente tanta gente
Tanta gente na mão de tão pouco pode crer
Geração iludida mais uma massa falida
De informação distorcidas e distraídas na televisão

Fodidos estão sem nenhum propósito
Diariamente assinando o seu atestado de óbito
30 anos depois mesma merda vai duvidar se liga só

Aonde estão meus semelhantes na tv nossos irmãos

Artistas negros de atitude e expressão
Você se põe a perguntar por que
Eu não sou extremista mas meu ponto de vista é que
Esse é o brasil que eles querem que exista
Evoluído e bonito mas sem negro no destaque
Eles te mostram um país que não existe
Esconde nossa raiz milhões de negros assistem
Engraçado que de nós eles precisam
Nosso dinheiro eles nunca descriminam
Minha pergunta aqui fica
Desses artistas tão famosos qual você se identifica

Iae racionais mcs elza soares ruth de souza lazzo matumbi
Os miltons santo nascimento e gonçalves almir guineto stefani cris vianna do
na ivone lara

Nossos irmãos estão desnorteados
Entre o prazer e o dinheiro desorientados
Mulheres assumem a sua exploração
Usando o termo mulata como profissão
É mal

Chegou carnaval chegou carnaval
Modelos brancas no destaque as negras onde estão
Desfilam no chão em segundo plano
Pouco original mais comercial a cada ano
O carnaval era a festa do povo
Era
Mas alguns negros se venderam de novo
Brancos em cima negros em baixo ainda é normal natural
Irmão 500 anos depois 2020 século xxi tudo igual
Bem-vindos ao brasil colonial

Precisamos de nós mesmos essa é a questão
Coruja e djonga meus irmãos descrevem com perfeição então
Gostarmos de nós brigarmos por nós
Acreditarmos mais em nós independente do que os outros façam
Tenho orgulho de mim um rapper em ação
Nós somos negros sim de sangue e coração
Mano coruja diz
Justiça é o que nos motiva a minha a sua a nossa voz ativa